

Metade do Senado tenta a reeleição

AGÊNCIA SENADO
BRASÍLIA

Senado federal

Nas eleições de outubro próximo, 22 senadores tentarão se eleger para o cargo de governador, enquanto dois disputarão a Presidência da República e dois a vice-Presidência. Dos 27 senadores cujos mandatos se encerram no final de janeiro de 2007, 13 estão se candidatando à reeleição, conforme registros de candidaturas feitos nos tribunais eleitorais.

Outros três senadores são candidatos ao posto de vice-governador em seus estados e quatro disputam eleições para deputado — dois estaduais e dois federais. Quatro senadores em final de mandato decidiram não disputar eleições neste ano. Portanto, mais da metade dos 81 se-

nadores — 46 — disputa algum cargo nas próximas eleições.

Os candidatos a presidente da República são os senadores Cristovam Buarque (PDT-DF) e Heloísa Helena (PSOL-AL). Candidatam-se a vice-presidente da República os senadores José Jorge (PFL-PE), na chapa do ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (PSDB), e Jefferson Péres (PDT-AM), na chapa de Cristovam Buarque.

Dos 22 senadores que tentam se eleger como governadores, 19 encontram-se em uma situação cômoda, pois ainda têm mais de quatro anos de mandato no Senado. Uma eventual derrota não irá tirá-los do Congresso.

Pela Constituição, cada um

dos 26 estados e o DF tem três senadores, com mandato de oito anos. Para evitar que os três representantes estaduais sejam substituídos em uma única eleição, eles não têm mandatos coincidentes. Assim, de quatro em quatro anos há renovação ou de um terço dos senadores (27) ou de dois terços (54). As eleições de outubro próximo destinam-se a renovar um terço dos senadores.

O percentual de renovação do Senado é elevado. Nas eleições de 1999, quando estavam em disputa 27 cadeiras, 22 dos eleitos eram novatos e só cinco já eram senadores — renovação de 81,5%. Em 2003, 47 das 54 cadeiras foram ocupadas por novos senadores — renovação de 87%.